

■ A Christian Science perspective on daily life ■

Happy birthday!

WHEN YOU'RE 5 or 6 years old, "Happy birthday!" might mean a fun time of cake and ice cream, candles, and presents, and being surrounded by other happy kids. But for the baby boomer 60 years later, it might mean forced retirement, the prospect of less income, and all kinds of medical prognoses for declining faculties. So it's not a bad idea to step back and say, "Wait a minute, am I really defined by a number? Does it determine my ability to think, to decide, to travel?"

Of course it can't. And it's right to object to any pigeonholing and stereotyping based on how many times you've circled the sun on planet Earth! Rejecting the claims of age, though, has to be done from a solid basis, not just by wishful thinking.

A vital starting point is to acknowledge our unbreakable and ageless relationship with God. Putting our lives on this spiritual basis makes all the difference. It reminds us that divine Spirit's creation is spiritual, not material. So we're not locked into aging bodies that are inevitably going to decline and decay. We are the ideas of Spirit, designed to express spiritual qualities only, and to experience endless proofs of God's love for us. The Bible's accounts of spiritual visionaries who were so convinced of their closeness to God that their human lives were both lengthened and strengthened offer proof of this point.

One example is Moses, who the Bible tells us heard God speak to him "face to face, as a man speaketh unto his friend" (Ex. 33:11). With this consciousness of his intimate relationship with God, Moses led an extraordinary and strenuous life, passing on at an advanced age. The Bible expresses it this way: "Moses was an hundred and twenty years old when he died: his eye was not dim, nor his natural force abated" (Deut. 34:7).

The face-to-face relationship with God is not just for a privileged few. God, the universal Father-Mother of all, has a tender relationship with creation, and we

are all His-Her beloved children. God sees us as His immortal spiritual ideas, not little material bodies that are forever defined by their appearance in the world on a specific date. Although this relationship is already established, we need to wake up from the dream of birth in matter in order to approach this intimate relationship with our hearts and minds. That's done through a sincere prayer that consistently defines God as our infinite and forever-near source.

Another biblical verse helps here. The Gospel of John records Jesus as saying, "It is the spirit that quickeneth; the flesh profiteth nothing: the words that I speak unto you, they are spirit, and they are life" (6:63).

Spirit, God, quickens. God is the underlying force, our source of energy, that which empowers us. We can't be separate from our source any more than an image in the mirror can be separate from its original. Affirming in prayer that we always have our divine quickening leads to an increased sense of well-being, health, stamina – and to resistance to theories about aging.

Mary Baker Eddy, the founder of this newspaper, wrote in her major work, "Science and Health with Key to the Scriptures": "Never record ages. Chronological data are no part of the vast forever. Time-tables of birth and death are so many conspiracies against manhood and womanhood.... Man, governed by immortal Mind, is always beautiful and grand. Each succeeding year unfolds wisdom, beauty, and holiness" (p. 246).

The key is seeing ourselves as not material in the first place, but as ideas of divine Mind, quickened by divine Spirit, motivated by divine Love. All these Scriptural names for God help us understand that our Father-Mother is not remote or uncaring, but with us every step of the way. We, too, have a right to speak to God as our ever-present friend, and in this spiritual intimacy we are always youthful, spontaneous, and joyful.

WAIT A MINUTE.
AM I REALLY
DEFINED
BY A NUMBER?

A Portuguese translation of today's article on Christian Science

A perspectiva da Ciência Cristã para o seu dia-a-dia

Feliz Aniversário!

Quando temos cinco ou seis anos de idade, a expressão "Feliz Aniversário!", talvez signifique uma ocasião divertida, com direito a bolo, sorvetes, velinhas e presentes, rodeados de crianças felizes. Contudo, para a geração "baby boom" (como é chamada a geração do pós-guerra, cujos membros nasceram entre 1945 e 1961), isso talvez signifique, 60 anos mais tarde, aposentadoria obrigatória, a perspectiva de menos renda e todo tipo de prognósticos médicos sobre o declínio da capacidade física e mental. Portanto, não é má idéia dar um passo atrás e dizer: "Espere um pouco, será que sou realmente definido por um número? Será que ele determina minha capacidade de pensar, decidir, viajar?"

Certamente que não! Além do mais, é correto contestar qualquer classificação de pessoas por grupos e estereótipos, classificação essa apoiada sobre quantas vezes giramos em volta do sol, a bordo do planeta Terra! Contudo, a rejeição às alegações a respeito de idade, tem de ser feita a partir de uma base sólida, não apenas no desejo.

Um ponto de partida vital é reconhecer nosso relacionamento inquebrantável e atemporal com Deus. Colocar nossa vida sobre esse fundamento espiritual faz toda a diferença. Isso nos faz lembrar que a criação do Espírito divino é espiritual, não material. Portanto, não estamos confinados em corpos que envelhecem e que, inevitavelmente, entrarão em declínio e decadência. Somos as idéias do Espírito, cujo desígnio é expressar somente qualidades espirituais e vivenciar contínuas provas do amor que Deus tem por nós. Os relatos da Bíblia sobre visionários espirituais, que estavam tão convencidos de sua proximidade com Deus que suas vidas humanas foram tanto prolongadas como fortalecidas, nos oferecem comprovação sobre esse ponto.

Um dos exemplos é Moisés, que a Bíblia nos diz que ouvia Deus falar com ele "face a face, como qualquer fala a seu amigo..." (Êxodo 33:11). Com essa consciência de seu relacionamento íntimo com Deus, Moisés levou uma vida extraordinária e árdua, falecendo com idade avançada. A Bíblia expressa isso assim: "Tinha Moisés a idade de cento e vinte anos quando morreu; não se lhe escureceram os olhos, nem se lhe abateu o vigor" (Deuteronômio 34:7).

O relacionamento face-a-face com Deus não é apenas para uns poucos privilegiados. Deus, o Pai-Mãe universal de todos, tem um terno relacionamento com a criação e todos nós somos Seus filhos amados. Deus nos vê como Suas idéias espirituais imortais, não como

alguns corpos materiais que são sempre definidos por seu aparecimento no mundo, em uma data específica. Embora esse relacionamento já esteja estabelecido, precisamos despertar do sonho do nascimento na matéria, a fim de usufruir desse relacionamento íntimo, com todo nosso coração e nossa mente. Isso é feito por meio da oração sincera, que consistentemente define Deus como nossa fonte infinita e eternamente próxima.

Outro versículo bíblico nos é de grande ajuda aqui. O Evangelho de João relata Jesus dizendo: "O espírito é o que vivifica; a carne para nada aproveita; as palavras que eu vos tenho dito são espírito e são vida" (6:63). O Espírito, Deus, vivifica. Ele é a força subjacente, nossa fonte de energia, que nos dá vigor. Não podemos estar separados da nossa fonte, tanto quanto uma imagem no espelho não pode estar separada de seu original. Afirmar em oração que sempre temos nosso vivificador divino conosco, leva a uma crescente sensação de bem-estar, saúde, resistência física, e a anular as teorias sobre envelhecimento.

Mary Baker Eddy, a fundadora deste jornal, escreveu em sua principal obra "Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras": "Nunca registreis idades. As datas cronológicas não fazem parte da vasta eternidade. Os registros de nascimento e de óbitos são outras tantas conspirações contra a natureza perfeita do homem e da mulher. ... O homem, governado pela Mente imortal, é sempre belo e sublime. Cada ano que passa desenvolve sabedoria, beleza e santidade" (p. 246).

A chave de tudo é vermo-nos, em primeiro lugar, não como materiais, mas como idéias da Mente divina, vivificadas pelo Espírito divino, motivadas pelo Amor divino. Todos esses nomes bíblicos para Deus nos ajudam a compreender que nosso Pai-Mãe não está distante nem é indiferente, mas está conosco a cada passo do caminho. Nós, também, temos o direito de falar com Deus como nosso amigo sempre-presente e, nessa intimidade espiritual, somos sempre joviais, espontâneos e cheios de júbilo.

Ciência e Saúde com a Chave das Escrituras de Mary Baker Eddy, é encontrado em inglês e em mais 16 idiomas, inclusive o português. Todas as traduções contêm o texto em inglês ao lado de cada página. Pode-se adquirir *Ciência e Saúde* e demais publicações da Ciência Cristã, nas Salas de Leitura da Ciência Cristã espalhadas pelo mundo todo. Atendemos também pelo correio; escrever para The Christian Science Publishing Society, P.O. Box 1875, Boston, MA 02117-1875 E.U.A.



Get a FREE copy of the
Christian Science Sentinel, a
magazine of practical spirituality.

CHRISTIAN SCIENCE
Sentinel

Get a FREE copy!

www.cssentinel.com